



Workshop  
INOVAR NA REGIÃO DO DOURO  
Moimenta da Beira, 6 Junho 2009

Sessão de Abertura

Comunicação do Sub-Director Geral Eng<sup>o</sup> Joaquim Carvalho, em representação da Direcção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural

Gostaria em primeiro lugar de agradecer à Câmara Municipal de Moimenta da Beira pelo apoio e acolhimento que deu a esta iniciativa, à Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro enquanto parceiro neste projecto e ao Turismo Rural Moinhos da Tia Antoninha pela sua preciosa colaboração.

É com grande satisfação que a Direcção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural integra a parceria que promove este primeiro Workshop do projecto Inovar em Meio Rural, mais concretamente Inovar na Região do Douro.

É com grande satisfação porque este projecto nos parece uma aposta importante no aprofundamento do conhecimento sobre as boas práticas de introdução da inovação em actividades desenvolvidas em meio rural.

Como todos sabem as zonas rurais enfrentam dificuldades particulares no que diz respeito aos processos de desenvolvimento económico e social. Baixas densidades e envelhecimento da população, distância dos principais mercados, falta de massa crítica para o desenvolvimento de um ambiente propício à inovação e ao empreendedorismo.

Ora é precisamente para atender a estas características particulares das zonas rurais, que se torna necessário definir e desenvolver estratégias e abordagens específicas para estas zonas.

Neste caso concreto não se trata de começar algo de novo, mas apenas de dar continuidade a um projecto que vem de trás, o projecto europeu RAPIDO que decorreu entre 2007 e 2009 e no qual Portugal Participou através da Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro.

Este foi um projecto RAPIDO mas que deu frutos interessantes. Como de resto teremos oportunidade de ouvir a seguir, a partir da apresentação que nos será feita pela Doutora Livia Madureira.

Sobre o mesmo gostaria de realçar importantes conclusões/recomendações, como a necessidade de desenvolver uma sólida grelha de indicadores de desenvolvimento sustentável, inventariar e divulgar os casos de sucesso, envolver todos os agentes num amplo processo de discussão em torno da temática da inovação. Foram estas algumas das principais linhas propostas e que irão ser desenvolvidas neste novo projecto Inovar em Meio Rural, em que se insere o presente Workshop.

Quanto às áreas onde devemos focar a Inovação e para além da agricultura, floresta e agro-indústria, é chamada a atenção para o potencial associado às matérias-primas renováveis, ao ambiente, quer na vertente de conservação quer das tecnologias como as energias renováveis, bem como às infraestruturas rurais no domínio das tecnologias de informação e comunicação.

No projecto RAPIDO é também chamada a atenção para o facto de no processo de facilitar a inovação nas áreas rurais, ser essencial fortalecer as redes locais, institucionalizá-las, integrar actores públicos e privados, investir nas pessoas, cultivar um ambiente de confiança e cooperação.

Ou seja, para criar um ambiente favorável à inovação não basta apenas disponibilizar verbas para apoiar o investimento, mas também desenvolver condições imateriais como conhecimento, parcerias, confiança, consciência e partilha de objectivos. São estes os recursos que devidamente desenvolvidos poderão compensar a falta das vantagens competitivas tradicionais como o capital ou as acessibilidades.

Neste processo há ainda muito para fazer, mas também muito já existe feito, e lembro a experiência acumulada ao longo dos vários programas LEADER, que sempre trabalharam com este tipo de abordagem, e que agora vêm o apoio à sua acção continuar no âmbito do PRODER.

Termino, fazendo votos que o trabalho do presente e dos próximos workshop se revelem proveitosos e assegurando o empenho e a disponibilidade da Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural para continuar a apoiar este tipo de projectos.